

CAPITULO IV.

E JESUS cheio do Espirito Santo, tornou do Jordão, e foi levado pelo Espirito ao deserto.

2 E quarenta dias foi tentado do Diabo: e não comeo cousa nenhuma naquelles dias; e acabados elles, finalmente teve fome.

3 E disse-lhe o Diabo: Se tu es Filho de Deos, dize a esta pedra que se faça pão.

4 E Jesus lhe respondeo, dizendo: Escrito está, que não se com pão viverá o homem, mas com toda palavra de Deos.

5 E levando-o o Diabo a hum alto monte, mostrou-lhe todos os Reinos do mundo em hum momento de tempo.

6 E disse-lhe o Diabo: a ti te darei todo este poder, e sua gloria: porque a mim me está entregue, e a quem quero o dou.

7 Portanto se tu me adorares, tudo será teu.

8 E respondendo Jesus, disse-lhe: Arreda-te de mim Satanás; porque escrito está: Ao Senhor teu Deos adorarás, e a elle só servirás.

9 E levou-o a Jerusalem, e pô-lo sobre o pinaculo do Templo, e disse-lhe: Se tu es o Filho de Deos, lança-te daqui abaixo.

10 Porque escrito está, que a seus Anjos mandará ácerca de ti, que te guardem.

11 E que nas mãos te tomarão, para que nunca tropeces com teu pé em alguma pedra.

12 E respondendo Jesus, disse-lhe: dito está: não tentarás ao Senhor teu Deos.

13 E acabando o Diabo toda a tentação, se foi d'elle por algum tempo.

14 E tornou Jesus em virtude do Espirito para Galilea, e sahio sua fama por toda a terra do redor.

15 E ensinava em suas Synagogas, e de todos era louvado.

16 E veio a Nazareth, onde fora criado, e entrou, segundo seu costume, hum dia de Sabbado, na Synagoga; e levantou-se a ler.

17 E foi-lhe dado o livro do Prophe-

ta Isaias; e como abria o livro, achou o lugar aonde estava escrito:

18 O Espirito do Senhor está sobre mim, porquanto me ungiu; para evangelizar aos pobres me enviou, para curar aos contritos de coração;

19 Para apregoar liberdade aos captivos, e vista aos cegos; para enviar em liberdade aos quebrantados: para apregoar o anno agradável do Senhor.

20 E cerrando o livro, e tornando-o a dar ao Ministro, assentou-se; e os olhos de todos na Synagoga estavam fitos nelle.

21 E começou-lhes a dizer: hoje se cumprio esta escriptura em vossos ouvidos.

22 E todos lhe davão testemunho, e se maravilhavão das palavras de graça que de sua boca sahião; e dizião: não he este o filho de José?

23 E elle lhes disse: sem duvida este proverbio me direis: Medico, cura-te a ti mesmo; de todas quantas cousas ouvimos forão feitas em Capernaum, faze também aqui *algumas* em tua patria.

24 E disse: em verdade vos digo, que nenhum Propheta he agradável em sua patria.

25 Porém em verdade vos digo, que muitas viúvas havia em Israel em dias de Elias, quando o ceo se cerrou por tres annos e seis mezes; de modo que em toda a terra houve grande fome.

26 E a nenhuma dellas foi enviado Elias, senão a Sarepta de Sidon, a humma mulher viúva.

27 E muitos leprosos havia em Israel, em tempo do Propheta Eliseo; e nenhum delles foi limpo senão Naaman o Syro.

28 E todos se encherão de ira na Synagoga, ouvindo estas cousas.

29 E levantando-se, o lançarão fora da cidade, e o levárão até o cume do monte, em que a cidade delles estava edificada, para dali d'alto abaixo o lançarem.

30 Mas passando elle por meio delles, se foi.

31 E desceo a Capernaum, cidade de Galilea; e ali os ensinava em os Sabbados.

33 E pasmavão de sua doutrina, porque sua palavra era com autoridade.

33 E estava na Synagoga hum homem, que tinha hum espirito de hum demonio immundo, e clamou com grande voz,

34 Dizendo: Ah, que temos contigo, Jesus Nazareno? vieste a nos destruir? bem sei quem es, o Santo de Deos.

35 E Jesus o reprehendeo, dizendo: calla-te, e sahe delle. E derribando-o o demonio no meio, sahio delle, sem lhe fazer damno algum.

36 E veio espanto sobre todos; e fallavão entre si huns com os outros, dizendo: que palavra he esta? que até aos espiritos immundos manda com autoridade e potencia, e sahem?

37 E sua fama se divulgava em todos os lugares do redor daquella comarca.

38 E levantando-se Jesus da Synagoga, entrou em casa de Simão; e a sogra de Simão estava enferma de humma grande febre, e rogarão-lhe por ella.

39 E inclinando-se para ella, reprehendeo a febre; e a febre a deixou. E levantando-se logo, servia-os.

40 E pondo-se já o sol, todos os que tinham enfermias de varias doencas, lhos trazião; e pondo as mãos sobre cada hum delles, curava-os.

41 E tambem os demonios sabião de muitos, clamando, e dizendo: Tu es o Christo, o Filho de Deos: e reprehendendo-os elle, não os deixava fallar, porque sabião que elle era o Christo.

42 E sendo já de dia, sahio, e foi a hum lugar deserto; e as multidões o buscavão, e vierão até chegar a elle: e o detinhão, que delles se não fosse.

43 Porém elle lhes disse: tambem he necessario, que a outras cidades annuncie o Evangelho do Reino de Deos; porque para isso sou enviado.

44 E prérgava nas Synagogas de Galilea.

CAPITULO V.

E ACONTECEO, que derribando-se as multidões sobre elle, por

ouvirem a palavra de Deos, estava elle junto ao lago de Genezaret.

2 E vio estar dous barcos junto á praia do lago: e havendo os pescadores desido delles, estavam lavando as redes.

3 E entrando em hum daquelles barcos, que era o de Simão, pedio-lhe que o desviasse hum pouco de terra: e assentando-se, ensinava a multidão desde o barco.

4 E como deixou de falar, disse a Simão: Leva em alto mar, e lançaí vossas redes para pescar.

5 E respondendo Simão, disse-lhe: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada tomámos; mas em tua palavra lançarei a rede.

6 E fazendo-o assim, colherão grande multidão de peixes, e sua rede se rompia.

7 E capearão aos companheiros, que estavam no outro barco, que viessem ajudar. E vierão, e encherão ambos os barcos, de tal modo, que quasi ião a pique.

8 E vendo Simão Pedro isto, derribou-se aos pés de Jesus, dizendo: Sahe de mim, Senhor, que sou homem peccador.

9 Porque espanto o tinha tomado, e a todos os que com elle estavam, pela preza dos peixes que tomarão.

10 E semelhantemente tambem a Jacobo e a João, filhos de Zebedeo, que erão companheiros de Simão. E disse Jesus a Simão: não temas; desde agora tomarás homens.

11 E como levárão os barcos á terra, deixando tudo, o seguirão.

12 E aconteceu, que estando em humma daquellas cidades, eis hum homem cheio de lepra, e vendo a Jesus, prostrou-se sobre o rosto, e rogo-lhe, dizendo: Senhor, se quizeres, bem me podes fazer limpo.

13 E estendendo elle a mão, o tocou, dizendo: Quero, sejas limpo. E logo a lepra se foi delle.

14 E mandou-lhe que o não dissesse a ninguem: mas vai, disse, mostra-te ao Sacerdote, e offerece por tua limpeza, como mandou Moyses, para que lhes conste.

15 Porém sua fama andava tanto mais: e ajuntáráo-se muitas gentes a